



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CES  
Concurso Público (Aplicação: 27/09/2009)  
Cargo: Contra-Regra

**LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:**

- Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo.
- Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las, com caneta esferográfica preta ou azul, de ponta grossa, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.
- Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.
- Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado pela leitora.



O texto a seguir servirá de base para a resolução das questões de 01 a 08.

## NOSSA FAMÍLIA ANIMAL

**A relação milenar entre homens e bichos de estimação entrou numa nova fase. Mais do que amigos, eles agora são como filhos. E a convivência pode ser tão complicada quanto a dos pais com um adolescente temperamental**

Marcelo Marthe  
Eduardo Monteiro

1 Iniciada entre 25.000 e 50.000 anos atrás, a relação entre homens e bichos domesticados teve, a princípio,  
2 fins essencialmente utilitários. Cães vigiavam aldeias, ajudavam a caçar e pastorear. Gatos eram bem-vindos por exterminar  
3 ratos e outras pragas. Provavelmente a afeição, desde cedo, teve um papel nesse relacionamento. O primeiro indício  
4 concreto de um elo de emoção entre um humano e um animal data de 12.000 anos: são restos fossilizados de uma mulher  
5 abraçada a um filhote de cão, encontrados no Oriente Médio. O certo é que o afeto remodelou, ao longo dos séculos, os  
6 laços que nos ligam a cães e gatos. E continua a remodelá-los. É o que revelam pesquisas de comportamento ao mostrar  
7 que, mais até do que amigos, os bichos de estimação são hoje vistos como filhos ou irmãos em boa parte dos lares que os  
8 acolhem. Na Europa e nos Estados Unidos, o percentual de donos que consideram seus bichos como familiares já chega a  
9 30%. No Brasil, de acordo com pesquisas da multinacional francesa Evalidis, uma das maiores fabricantes de alimentos para  
10 animais de estimação no mundo, esse índice é de 10% – mas aponta para cima.

11 Como todas as relações ancoradas na emoção, essa não é imune a crises. Os donos muitas vezes não sabem  
12 impor os devidos limites ao comportamento de seus companheiros de quatro patas – e o drama ganha cores semelhantes  
13 ao dos pais que enfrentam adolescentes revoltosos. Em meio à crescente indústria de produtos e serviços para bichos,  
14 emergiu até mesmo uma nova categoria profissional – a dos psicólogos de animais, adestradores especializados em lidar  
15 com cães e gatos neuróticos. Não, a neurose não é uma exclusividade humana. "Pessoas que aboliram a simplicidade de sua  
16 vida procuram, por meio de seus cães, reencontrá-la", diz o mais famoso desses adestradores, o mexicano Cesar Millan.  
17 "Elas precisam, no entanto, se educar para isso."

18 Das pinturas rupestres aos ratos e cachorros antropomórficos de Walt Disney, os animais são vistos com um  
19 misto de estranhamento e familiaridade. Nas fábulas mais tradicionais, são espelhos das qualidades e defeitos morais do  
20 homem. Mas a literatura também já os representou como forças indomáveis e irredutíveis da natureza. No século XIX, a  
21 teoria da evolução de Darwin desbancou o homem do ápice da criação para reposicioná-lo como apenas mais um dos  
22 animais moldados pela seleção natural. Essa revisão tem implicações éticas radicais. O filósofo australiano Peter Singer  
23 defende a igualdade plena de direitos entre homens e animais. Para ele, o "especismo" – a ideia de que os humanos são  
24 superiores aos demais seres – é uma forma de discriminação tão insustentável quanto o racismo. De certo modo, gatos e  
25 cachorros já galgaram um lugar privilegiado nas considerações morais das pessoas.

26 (...)

27 A Radar Pet – numa pesquisa recém-concluída com 1 307 pessoas de oito metrópoles, idealizada por uma  
28 entidade do setor, a Comissão Animais de Companhia (Comac) – fornece uma visão da intimidade dos brasileiros com seus  
29 cães e gatos. Eles estão presentes em 44% dos lares das classes A, B e C – e em lugares como Porto Alegre, Curitiba e  
30 Campinas já figuram em mais de metade das casas. O novo status que cães e gatos estão assumindo nos lares tem pelo  
31 menos duas razões sociais distintas. A primeira diz respeito ao encolhimento das famílias. Hoje são raros os casais que  
32 optam por ter mais de um ou dois filhos – o terceiro, que costuma desembarcar em casa quando esses já estão mais  
33 crescidos, é quase sempre um cão ou gato. Como demonstra o Radar Pet, as famílias em que os filhos adolescentes ou  
34 adultos ainda moram com os pais são aquelas em que a presença dos bichos é mais forte. O segundo fator é o crescimento  
35 do contingente de pessoas que vivem sozinhas nas grandes cidades e buscam um companheiro animal. Cães e gatos têm  
36 chances menores de obter abrigo nos lares formados por casais com filhos pequenos. "Nessa fase, as crianças monopolizam  
37 as atenções. Não sobra tempo para os animais", diz o executivo Luiz Luccas, presidente da Comac.

**01**

A afirmação, presente na segunda parte do título, “Mais do que amigos, eles agora são como filhos. E a convivência pode ser tão complicada quanto a dos pais com um adolescente temperamental”, transmite a ideia de que

- I) bichos de estimação podem se comportar como um filho adolescente temperamental.
- II) a convivência entre amigos e filhos na adolescência é tão complicada que os pais preferem os bichos de estimação.
- III) a convivência entre pais e filhos adolescentes temperamentais pode ser tão complicada quanto a convivência entre bichos de estimação e seus donos.

**Está(ão) correta(s)**

- (a) I e II apenas.
- (b) I e III apenas.
- (c) II e III apenas.
- (d) I, II e III.
- (e) II apenas.

**02**

**Tomando como base os resultados da pesquisa expressos no último parágrafo do texto, é correto afirmar que**

- (a) crianças pequenas não convivem bem com cães e gatos, por isso as famílias esperam o crescimento dos filhos para abrigar os animais em casa.
- (b) a busca por um companheiro animal é pequena nas metrópoles brasileiras, pelo pequeno número de pessoas que vivem sozinhas.
- (c) uma das razões para a grande presença de cães e gatos nos lares do Brasil é a redução do número de filhos.
- (d) o número de lares com filhos pequenos convivendo com cães e gatos é maior que o número de lares com filhos grandes abrigando esses animais.
- (e) as famílias das classes A, B e C preferem ter cães e gatos quando os filhos são pequenos, para ter mais tempo para os animais.

**03**

**Segundo o texto, as relações estabelecidas entre o homem e os animais são**

- (a) prejudiciais à saúde, uma vez que o homem pode ser contaminado com doenças transmitidas por seus bichos de estimação.
- (b) responsáveis pelo crescimento desenfreado de cães e gatos com a consequente saturação do mercado de alimentos.
- (c) emotivas, por isso devem ser evitadas entre pessoas com problemas mentais ou em situações que envolvam crianças.
- (d) muito antigas e visavam, primordialmente, ao aproveitamento dos animais nas atividades domésticas.
- (e) semelhantes àquelas em que os pais têm de conviver com um adolescente temperamental e neurótico.

**04**

**Das afirmações abaixo,**

- I) A população brasileira de cães e gatos de estimação é a segunda maior do mundo – só perde para a dos Estados Unidos.
- II) Na literatura, os bichos já eram pares dos seres humanos – como hoje o são nos lares.
- III) A preocupação exacerbada com a saúde é outro desdobramento da humanização dos bichos.
- IV) Os animais de estimação demonstram grande capacidade de assimilar o estilo de vida do homem, estabelecendo, hoje em dia, laços familiares com a circunstância em que vivem.

**estão explícitas no texto, apenas**

- (a) III e IV.
- (b) I e II.
- (c) II e IV.
- (d) I e III.
- (e) I, II e III.

**05**

Observa-se, ao longo do texto, o uso de vários recursos de coesão, dentre os quais, encontram-se os pronomes. Partindo do exposto, analise as seguintes afirmativas.

- I) O pronome “eles” (linha 29) retoma o vocábulo “brasileiros”.
- II) Em “os representou” (linha 20), o pronome “os” refere-se a “animais”.
- III) Em “remodelá-los” (linha 6), o pronome “los” retoma “cães e gatos”
- IV) Em “reposicioná-lo” (linha 21), o pronome “lo” retoma o vocábulo “homem”.

**Corretamente relaciona(m) o recurso coesivo ao seu referente a(s) afirmação(ões)**

- (a) I, II, III e IV.
- (b) I, II e III apenas.
- (c) III e IV apenas.
- (d) II e IV apenas.
- (e) I apenas.

**06**

No 1º parágrafo do texto, tem-se a seguinte frase:

“Provavelmente a afeição, desde cedo, teve um papel nesse relacionamento.”

Analise as propostas de reescritura a seguir.

- I) Seguramente a afeição, iniciada há milhares de anos, teve uma função nesse relacionamento.
- II) Certamente a afeição, desde o princípio, teve um papel nessa relação.
- III) É quase certo que a afeição, desde cedo, teve uma função nessa relação.

**A(s) que preserva(m) o sentido original da frase é(são) a(s) proposta(s)**

- (a) I, II e III.
- (b) III apenas.
- (c) I e II apenas.
- (d) II e III apenas.
- (e) I apenas.

**07**

**O fragmento entre travessões “a ideia de que os humanos são superiores aos demais seres” (linhas 23 e 24) funciona como**

- (a) uma explicação.
- (b) um exemplo.
- (c) uma comparação.
- (d) um argumento.
- (e) uma negação.

**08**

**Na frase “Como todas as relações ancoradas na emoção, essa não é imune a crises.”, as palavras sublinhadas podem ser substituídas, sem alteração de sentido, por, respectivamente,**

- (a) fundadas – sujeita.
- (b) encontradas – livre.
- (c) iniciadas – refratária.
- (d) baseadas – isenta.
- (e) calcadas – propícia.

**09**

**Instrumentos de madeira não devem ser expostos, ao serem acondicionados,**

- (a) ao sol e à umidade.
- (b) ao calor e ao frio.
- (c) à luz e à chuva.
- (d) ao frio e à chuva.
- (e) à luz e ao mofo.

**10**

**O que pode acarretar a desafinação de um piano é**

- (a) tocá-lo por mais de 5 horas consecutivas.
- (b) colocá-lo ao relento.
- (c) expô-lo ao vento.
- (d) deslocá-lo de uma sala para outra sem o devido cuidado.
- (e) submetê-lo ao calor.

**11**

**Em um condutor metálico, os portadores de carga são**

- (a) íons.
- (b) prótons.
- (c) elétrons livres.
- (d) nêutrons.
- (e) células.

**12**

**Sobre a voltagem máxima que um ser humano suporta em um choque elétrico, é correto dizer que,**

- (a) a potência de 220w é aquela que um ser humano pode suportar sem problemas, entretanto apenas por dois ou três minutos.
- (b) uma corrente de 110w não oferece perigo ao ser humano, pois essa é uma voltagem na qual o fluxo é lento.
- (c) 120w é a potência máxima que um choque elétrico em um ser humano pode ter, pois a partir

deste ponto os batimentos cardíacos podem ser alterados.

- (d) durante um choque, o que importa não é a voltagem – diferença de potencial elétrico entre um ponto e outro – e sim a amperagem, que é a intensidade da corrente elétrica.
- (e) a potência de 60w é aquela que não oferece perigo aos humanos, por isso é normalmente utilizada em lâmpadas.

**13**

A tensão em um condutor é de 2,4V e a intensidade da corrente é de 0,8A. **É correto afirmar que a resistência do condutor é de**

- (a) 2,4W
- (b) 1,25W
- (c) 3W
- (d) 0,2W
- (e) 0,33W

**14**

**As tomadas tripolares alimentam equipamentos**

- (a) somente monofásicos.
- (b) somente bifásicos.
- (c) somente trifásicos.
- (d) monofásicos e bifásicos.
- (e) monofásicos e trifásicos.

**15**

Um fio tem comprimento de 10m e área de secção de  $0,1\text{mm}^2$ . **Se o comprimento do fio passar para 20m, é correto afirmar que a resistência do fio**

- (a) diminui pela metade.
- (b) não se altera.
- (c) triplica de valor.
- (d) dobra de valor.
- (e) não dispomos da resistividade para responder corretamente.

**16**

Em uma lâmpada está escrito 110V / 100W. **É correto afirmar que,**

- (a) a lâmpada consome uma corrente de 10a.
- (b) se a lâmpada for ligada em 220V, consumirá a mesma corrente do que em 110V.
- (c) esta lâmpada não pode ser ligada em 110V, pois a tensão é maior que a potência.
- (d) se a lâmpada ficar ligada durante 10h, todos os dias, em 30 dias, o consumo de energia será de 3KWh.
- (e) a lâmpada consome uma corrente de 100a.

**17**

**Das afirmações a seguir, aquela que apresenta explicitamente riscos ao uso de escadas em serviço é:**

- (a) várias pessoas, ao mesmo tempo, podem utilizar a escada para subir ou descer.
- (b) nunca devem ser de madeira pintada.
- (c) todas as escadas portáteis devem ter sapata antiderrapante.
- (d) para maior estabilidade da escada, é necessário que o ângulo em relação ao piso tenha o valor aproximado de 75°, podendo variar entre 65° a 80°.
- (e) sempre se deve subir e descer uma escada de frente para ela.

**18**

**Sobre os trabalhos em altura, é correta a seguinte afirmação:**

- (a) O trabalho deve ser executado com roupas adequadas, sendo permitido o uso de sandálias e chinelos para sua realização.
- (b) O arremesso de ferramentas do local elevado bem como brincadeiras entre operários são permitidas.
- (c) O uso do cinto de segurança tipo pára-quedista com dois talabaites não é obrigatório para trabalhos em altura superior a 2 (dois) metros.
- (d) Todos os trabalhadores em serviço em altura devem utilizar-se de capacete com jugular.
- (e) As ferramentas podem ser transportadas em bolsos; não é necessário utilizar sacolas especiais ou cintos apropriados.

**19**

A operação de luz é a última etapa da iluminação cênica. **Essa operação normalmente é**

- (a) manual ou computadorizada.
- (b) realizada por meio de softwares para lâmpada halógena.
- (c) estimulada pelo humor com que atores e/ou bailarinos se encontram.
- (d) criada no momento do espetáculo.
- (e) feita por um dos atores e/ou bailarinos da companhia.

**20**

Considerando que as mudanças de luz provocam alterações no espaço cênico, **o que pode mudar na luz são:**

- (a) densidade, ângulo, cor, forma e tamanho.
- (b) tamanho, aspecto, ângulo, intensidade e cor.
- (c) tamanho, ângulo, intensidade, densidade e cor.
- (d) densidade, ângulo, aspecto, cor e forma.
- (e) tamanho, densidade, aspecto, ângulo e cor.

**21**

O elipsoidal é um aparelho dotado de uma combinação de lentes capazes de reforçar o fluxo de luz. Por ter fecho de luz preciso, o elipsoidal é ideal para recortes quadrados, retangulares, triangulares, etc. **Os recortes figurativos feitos no elipsoidal são possíveis apenas pela utilização de**

- (a) HMI.
- (b) gelatinas.
- (c) floods.
- (d) broads.
- (e) gobos.

22

O ciclorama, tela geralmente semicircular, no fundo do palco, para dar impressão de infinito (céu), pintada em azul claro ou verde claro, é um recurso que dá altura, amplitude, aeração. **Dos materiais abaixo**

- I) alvenaria, madeira plástico ou material translúcido
- II) ferro, placas de zinco, plástico ou material opaco
- III) alvenaria, aramados, TNT ou tecido escuro

**que servem para construção desse dispositivo cênico, somente está(ão) correto(s) o(s) conjunto(s)**

- (a) I, II e III.
- (b) I e II.
- (c) II.
- (d) I e III.
- (e) I.

23

**Ribalta é**

- (a) o ponto central do palco.
- (b) o ponto médio entre uma lateral e outra, independente da profundidade.
- (c) o ponto baixo do proscênio, em que, antigamente, havia uma carreira de lâmpadas, diante da qual os atores representavam.
- (d) o ponto no qual se posiciona o ator ou a atriz principal.
- (e) o ponto médio do proscênio, em que, antigamente, havia a caixa do ponto.

24

**A principal função do contra-regra é**

- (a) manter o espaço organizado para que as ordens do diretor sejam obedecidas rapidamente.
- (b) administrar o palco durante os ensaios e as apresentações, além de cuidar de todo o material cênico antes e após o espetáculo.
- (c) conferir com o iluminador o funcionamento das lâmpadas.
- (d) afinar a luz e verificar o sistema de sonorização antes e após o espetáculo.
- (e) manter limpos os camarins.

25

**O urdimento consiste em**

- (a) peça roliça de madeira ou ferro, de grande resistência, que atravessa o palco no sentido longitudinal e que fica pendurada nas extremidades da manobra.
- (b) balcão ou passarela localizada em toda a extensão do entorno do palco, de onde técnicos e operadores executam os movimentos necessários para a mudança dos cenários e da iluminação.
- (c) corredor lateral que serve de acesso exclusivo aos atores e atrizes e que os levam diretamente aos camarins.
- (d) pedaço de madeira usado para fixar as partes de um cenário.
- (e) grade de madeiramento resistente que se estende sobre toda a área do palco, acima deste, e que serve de apoio para toda operação de funcionamento de efeitos cênicos.

26

Por convenção, o palco à italiana é dividido em 03 linhas verticais e 03 horizontais, respectivamente: esquerda, central, direita e baixa, média, alta. **O principal fator levado em conta nessa convenção é a posição**

- (a) do operador de luz.
- (b) dos atores.
- (c) dos cenários.
- (d) das varas de sustentação.
- (e) dos espectadores.

27

**O tipo de espetáculo em que normalmente se usa o linóleo é de**

- (a) teatro.
- (b) dança.
- (c) música.
- (d) circo.
- (e) ópera.

**28**

---

**A luz que se usa quando se está montando um cenário ou trabalhando no palco fora do horário do espetáculo é a luz**

- (a) de estante.
- (b) de ensaio.
- (c) de vigia.
- (d) de cabine.
- (e) de serviço.

**29**

---

**Define-se maquinaria como todo o conjunto de**

- (a) máquinas e equipamentos para efeitos cênicos encontrado num teatro.
- (b) máquinas e equipamentos disponível no mercado para efeitos cênicos.
- (c) varas de sustentação das máquinas presentes na caixa cênica.
- (d) equipamentos de iluminação e sonorização da sala teatral.
- (e) malaguetas da caixa cênica.

**30**

---

**Chama-se praticável a qualquer peça de cenário que forme**

- (a) planos verticais.
- (b) planos transversais.
- (c) mais de um plano.
- (d) uma estrutura de sustentação para um grupo de atores.
- (e) planos horizontais.